

Questionário de frequência alimentar: desenvolvimento e validação em população adulta de Porto Aegre,RE, RS

Para estudar a relação entre dieta e desfechos em saúde, é necessário metodologia padronizada, instrumentos válidos e economicamente viáveis. O QFA é útil para caracterizar a dieta habitual individual sendo utilizado em estudos epidemiológicos.

OBJETIVO: Estimar a validade relativa de um questionário de frequência alimentar (QFA), comparando-o com a média de 2 inquéritos recordatórios de 24 horas (IR24h).

MÉTODOS: Para cada item alimentar do QFA, os participantes indicaram o consumo médio no último ano e foram transformadas em ingestão diária (gramas ou mililitros). A lista dos alimentos e preparações que constitui a base do QFA de Porto Alegre ficou semelhante a do Rio de Janeiro. Mantiveram-se os relatados nos inquéritos locais e acrescidos alimentos relevantes para a investigação de doenças não transmissíveis. A composição final foi pré-testada. Para os IR24h foram registrados todos os alimentos, métodos de preparação, receitas, quantidade e o tamanho da porção consumida, marca dos produtos. O tamanho da porção foi obtido com o auxílio de um álbum de fotografias. O QFA e os 2 IR24h foram administrados no mesmo dia, com ordem de aplicação aleatória, a 113 indivíduos, de 18 a 90 anos, randomicamente selecionados.

RESULTADOS: Os valores obtidos para a ingestão de energia e demais nutrientes foram mais altos no QFA do que no IR24h. Os coeficientes de correlação de Pearson brutos variaram de 0,70 a 0,30 para energia e vitamina A, respectivamente. O ajuste para energia total diminuiu os coeficientes de correlação e a correção para o erro randômico intra-pessoal melhorou as correlações, com o mais alto coeficiente sendo observado para energia total (0,74) e o menor para vitamina E (0,14). As diferenças entre os métodos foram estatisticamente significativas para todos os nutrientes ($p < 0,001$). A correlação média atenuada entre os dois métodos foi 0,43. O percentual médio de classificação no mesmo quartil pelos dois métodos e a classificação em quartis opostos foram 38% e 4%, respectivamente.

CONCLUSÕES: Este QFA mostrou boa validade relativa, sobretudo para os macronutrientes, indicando ser útil na obtenção de informação sobre a dieta usual.